



Redacção, administração e composição—Rua
Barjeana de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINA } Metropole (ano) 20000
TURAS: } Estrangeiro > 40000
 } Africa > 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás do Carvalho
Editor: José Luclado Cardoso do Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 90 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 8 DE MAIO DE 1948

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Já por diversas vezes tenho pegado na canêta para escrever qualquer coisa que faça compreender nitidamente aos espiritos tacanhos que, nem a propaganda a favor das Obras a realizar no Monte do Facho prejudicam as Obras do Embelezamento do Monte da Franqueira, nem estas prejudicam aquelas.

Todavia, hoje, impellido pela resonancia do que para ali se diz, tentando-se irreflectidamente diminuir o valor da boa iniciativa do que se está preparando no Monte do Facho, parecendo-nos que tais ideias podem prejudicar as intenções de quem de boa vontade e desinteressadamente se propõe levar a efeito umas e outras, resolvi abordar este assunto, para que, de uma vez para sempre, fique assente o seguinte:

A Franqueira, indubitavelmente tem de ser aquilo que desde ha largos anos Barcelos anseia—O ponto de atracção de toda a gente que avidamente procura conhecer os encantos do nosso lindo País, cujo cantinho minhoto tem paisagens admiráveis, sedutoras e incomparáveis, destacando-se entre elas as do monte da Franqueira.

E, se assim não fosse, não teria sido ele o ponto primacial que serviu de elicétre para que a Rainha do Cavado fosse elevada a Zona de Turismo.

O monte do Facho, um pouco distante de Barcelos, possuidor da maior Cistania da Peninsula, aonde abundam muitissimas e interessantes construções prehistoricas, que convidam os estudiosos a encaminharem para ali as suas atenciosas e applicadas investigações, não se pode, nem deve deixar, sob qualquer pretexto, ficar abandonado, não se devendo, portanto, respeitar caprichos de gente que não sabe, ou não quer saber, compreender a razão destas coisas.

A par de todas estas circunstancias, teremos a ponderar a religiosidade que o nosso povo teima em realçar, amparando e ampliando, a propagação do culto da Virgem Mãe Maria Santissima, que os nossos antepassados instituíram nas culminancias d'aquelles montes, (quem sabe se com a intenção de, lá de cima, mais perto do

HOMENAGEM NACIONAL

Por Serrano

A homenagem a Salazar atingiu foros de verdadeira homenagem Nacional.

De Norte a Sul Portugal vibrou de entusiasmo e comoção na vibrante aclamação dispensada ao obreiro da Revolução Nacional.

A historia registará este acontecimento como um dos mais emocionantes e assombrosos, cheio de sinceridade e de fé nacionalista.

Uma autentica corrente vibratória se espalhou pelo país inteiro apoiando o incansável Chefe do Governo.

Todos os oradores consagrados dissertaram fluentemente sobre a obra colossal levada a cabo nestes ultimos vinte anos de boa e honesta gerência.

Uma onda de alegria invadiu os bons portugueses, os que querem ver engrandecida a sua Pátria.

Sem distincção de classes foram recebidos no palácio de S. Bento milhares e milhares de felicitações congratulórias por acontecimento tão maioravel.

O exercito apresentou tambem os seus cumprimentos ao Chefe da Revolução Nacional.

Falaram em nome do Exercito, o Sr. General Passos e Sousa, antigo ministro

da Guerra e o Sr. Major General da Armada. Salazar aproveitou a oportunidade para lhes apresentar o panorama internacional tal e qual ele se apresenta aos olhos do mundo. O Chefe do Governo enalteceu a nobreza do exercito português, que, garboso e prestigiado pela acção assombrosa de Salazar, aceitou com lhanza as condições impostas pela guerra.

Como sempre, ainda desta vez o Chefe clarificou com invulgar brilho a questão internacional. Até os cegos podem, querendo, ver nas palavras concisas e claras de Salazar, o caminho que as nações, ansiosas de paz e prosperidade devem seguir para a consecução dos seus fins imediatos e urgentes.

A posição com a Rússia é esta: guerra, isolamento ou colaboração.

A guerra do Ocidente contra o Oriente traria a consequente ruína do nosso continente.

Uma coisa é certa: a Europa, praticamente, deixaria de existir. Os seres humanos seriam reduzidos a cinzas e a massa planetária reduzida a uma amalgama de lavas irreconhecíveis. A Rússia, travada a guerra, assis-



Doutor Antonio de Oliveira Salazar

FRANQUEIRA, ALTAR SAGRADO DE DEUS E DA PATRIA

Perde-se na bruma dos tempos, segundo o testemunho de Alexandre Herculano, a historia da Franqueira, vista pelo lado do Castelo de Faria, cujas Ruínas hoje são património nacional.

Esse local, onde existiu importante povoação pre-romana, foi altar de um dos mais heroicos e bravos gestos da historia nacional: O alcaide Nuno Gonçalves, preso dos castelhanos a quem arditosamente fez que o levassem até ali, aconselhou, perante a surpresa dos inimigos, a resistência do filho, na defesa do Castelo, cuja guarda lhe confiara ao sair. E brandando-lhe: "Maldito por mim, sepultado sejas tu no inferno, como Judas o Traidor, na hora em que os que me cercam entrarem nesse castelo, sem tropeçarem no teu cadáver", o fiel e heroico alcaide caiu varado pelas lanças dos Castelhanos.

Foi no reinado de D. Fernando I que decorreu este acontecimento, que para sempre havia de consagrar o nome do Castelo e da Franqueira.

Mas uns dois séculos antes a Franqueira já se tornava célebre para a historia nacional, no duplo aspecto patriótico e religioso.

Encontrava-se no Castelo de Faria, igualmente em aperto com inimigos, D. Afonso Henriques, acompanhado de seu aio D. Egas Moniz. Este, perante o perigo, invocou a Virgem Santissima e prometeu-lhe que, se a dificuldade fosse vencida, mandaria erigir no cimo do monte uma ermida dedicada ao culto de Nossa Senhora, e assim fez.

Esta a razão da fundação da quase milenária ermida de Nossa Senhora da Franqueira, nascida com Portugal e por Portugal.

A ermida está ligada ainda a um outro dos grandes factos nacionais: O altar-a-or de Nossa Senhora da Franqueira, que é de mármore, foi mesa pertencente ao último senhor moiro de Ceuta, de cuja conquista a trouxe D. Afonso, genro de D. Nuno Alvares Pereira e Conde de Barcelos e primeiro Duque de Bragança. Lembra essa mesa, hoje altar, a gratidão dos barcelenses à

Cão), pedirem a protecção divina.

E, posto o caso n'esta emergencia, de quando em vez, direi da razão deste meu proposito, cabendo bem aqui o velho aforismo:—Cada cereja pelo seu pé se prende.

E' bom caminharmos de vagar, para não esmorrarmos os narizes.

O futuro nos dará ou não razão a este preconceito.

Tenhamos, pois, calma, muita calma. Z.

PASSOS DA VIDA

Brincar, rir e amar, Primeiro passo da vida.

O segundo, é esperar A ventura apeteçada.

O terceiro, é gozar A victoria conseguida.

O quarto, é suspirar Por uma ilusão perdida.

O quinto, é já chorar P'la felicidade fugida.

E o sexto, vamos resar P'los que partiram da VIDA.

O riso, o pranto e a lagua De tudo tem esta vida, Como uma corrente de água Logo leva de vencida.

Quero pois aproveitar Tudo de bom que me der, E em letras d'ouro gravar Na minh'alma de Mulher.

Lisboa, Fevereiro de 1948.

Noémia Soares Guerreiro

O que se diz das nossas grandes Festas das Cruzes

Elogio em boca propria é vitupério, segundo o rifão, por isso, fazemos nossas as palavras que o digno Enviado Especial do «Jornal de Noticias», do Porto, dispensou, nos dias 3 e 4, ás tradicionais e importantissimas Festas das Cruzes, que se realizaram nos dias 1, 2 e 3 de Maio do corrente ano:

«Revestiram-se do maior brilho nos seus dois primeiros dias as Grandes Festas das Cruzes, na cidade de Barcelos, que hoje terminam. Quer no sábado, quer no dia de ontem, foram milhares de pessoas que acorreram á linda «Dona do Cavado» —um dos mais formosos rincões de terras minhotas. Barcelos, toda enfeitada, com ricas ornamentações nas ruas e praças, com coloridas bandeiras nas fronteiras dos prédios, soube, como sempre, receber galharda e hospitaleiramente os forasteiros. Só o tempo não se comportou como devia... De vez em quando, uns chuveiros a atemorizar os que queriam divertir-se. Foi essa, de resto, a unica nota aborrecida. Mas por ela não pode ser culpada a Commissão das Festas—que, aliás, só louvores merece. Os seus elementos, trabalhando com um entusiasmo e uma dedicação admiráveis, cumpriram tudo quanto haviam prometido á cidade—e áqueles que, atraídos pelo programa das Festas, lá se dispuzeram a ir. Realmente, as «Cruzes» deste ano tiveram maior brilho do que nos anteriores. E, diga-se, ainda não acabaram! Hoje é o ultimo dia—realizando-se a Feira Franca. De acordo com a tradição, Barcelos terá hoje dentro dos seus muros uma multidão enorme. Para muita gente é este o dia maior das Festas. Além do que tambem se efectua o grande Concurso Pecuário—outro atractivo que tem de ser levado em linha de conta. E continuará a haver musica pelas afamadas bandas que na cidade desde sábado se encontram e tudo o mais que é próprio dos festejos... A' noite, depois do terceiro arraial—milhares de lampadas iluminando as principais artérias—assistir-se-á a um deslumbrante «fim das Festas», com mais uma grandiosa sessão de fogo de artifício dos melhores pirotécnicos portugueses. As «Cruzes» acabarão assim em beleza—e em apoteose!

Dizer o que se passou nos dois primeiros dias das Festas não é difícil—nem interessará. Foram dois dias de movimento, de alacridade. O vasto campo da Feira, está cheio de barracamentos e lá funcionam dois circos com magnificos numeros e atrações e muitos e bons divertimentos a tentar as crianças—e os outros... Por toda a parte, animação e alegria!

No campo de jogos do «Gil Vicente», realizaram-se sábado e ontem, os campeonatos provinciais de atletis—(Continua na 2.ª pagina)

Santíssima Virgem, a quem pediram protecção na conquista daquela cidade moura, o primeiro feito dos portugueses no inicio das conquistas e descobertas que novos mundos deram ao mundo.

A Franqueira assinalou-se ainda pela presença durante séculos de eremitas, e monges, ástos com o cenóbio que ainda hoje admiramos.

Eis as razões das constantes romagens à Franqueira de visitantes, nacionais e estrangeiros. Sábios e literatos, poetas e artistas, crentes e turistas—todos se sentem seduzidos por essa maravilhosa estância. E o nosso povo, o generoso e bom povo barcelense, orgulha-se da Franqueira como a melhor evocação do seu passado e como representação das suas aspirações presentes e futuras.

E' que a Franqueira, realmente, é altar de invocação a Deus e venerando solar deste e glorioso fidalgo a quem inspiradamente alguém chamou D. Portugal

Homenagem Nacional

Por SERRANO

(Continuação da 1.ª pagina)

tiria ao desmoronamento completo do mundo occidental, servida pelos seus enormes recursos e uma população de milhões de habitantes.

A guerra entre o Ocidente e Oriente faria desaparecer por completo os ultimos bestões de civilização latina.

O isolamento da Rússia também traria ao resto do mundo consequências funestissimas, pois que é um país de recursos naturais de enorme volume, e é, por assim dizer, ainda hoje, um país inexplorado. Uma vez convertida a sua exploração em exploração em massa, a Rússia será um reservatório de energias e de recursos inegotáveis.

Mas o Senhor Presidente crê que a Rússia não siga o caminho do isolamento economico, científico e artistico,

Pretendo ver nos dirigentes da politica russa a necessidade de um intercambio comercial, que, se não debelar os males de um mundo gasto pelo sofrimento, pela dor, pela miséria e pelo medo, pelo menos pode minorar a sorte conflagradora em que se debatem tantos povos que anteriormente a este conflito viviam vida próspera e feliz.

Se bem que as ideias perniciosas do comunismo russo se devam por à margem e por serem inadapáveis à nossa maneira de viver e estranhas à politica que sempre orientou os povos da Europa, não devemos descer de um entendimento de colaboração e intercambio que muitos benefícios poderia trazer a este continente.

Salazar gradua as ajudas que a Europa pode conceber quanto aos desígnios da Rússia e aponta a ultima como a mais desejável—a colaboração politica na sociedade internacional.

Seria esta ultima atitude aquela que de mais desejo se cria entre o Ocidente e o Oriente e de uma maneira mais rentita, entre pequenos povos entre si, e entre estes e os grandes povos.

Já se vê quando nos referimos a grandes povos queremos significar grandes nações que, dadas as suas possibilidades demograficas e materiais, podem condazir o mundo à noite mais tenebrosa que o Universo já mais conheceu.

Portanto a pior hipotese seria evidentemente a guerra.

Se viesse a dar-se um conflito armado entre os dois mundos a humanidade soffreria a miséria e a fome, que, em pouco tempo a dezmaririam, pois que as fontes de produção não bastariam à super-alimentação, apetrechamento e desgaste das numerosas forças em contenda.

Milhões de seres humanos cairiam inanimados por a terra mortos de fome.

Entraria, então, o Ocidente em sua longa, trágica e porventura definitiva noite.

Desta vez uma Apocalipse horrível espalharia os venenos deletérios para destruir uma humanidade que, não só um entendimento maturo pode salvar da catastrophe total a vida humana. De intervenções directas ou indirectas nos governos das nações não vê o Senhor Presidente de Conselho vantagens.

Cada Nação deve governar-se por si própria dentro do universal intercambio de cultura e valores materiais.

A intromissão na vida ou orientação da politica de cada povo não é caminho lógico nem aconselhavel.

Da estabilidade politica de cada nação, da sua base economica e cultural depende a formação de uma comunidade forte de nações que se propõem debelar os perigos que tem afligido há milénios a humanidade.

Há muito que este semanário vem pugnano por uma melhor compreensão do valor económico, cultural que repre-

senta a Espanha nesta velha Europa.

Também agora o Sr. Presidente do Conselho, no seu oportunistissimo e filigrante discurso disertou com base vigorosa e argumentos irrefutáveis a consideração que deve merecer a Espanha por parte das nações que anseiam pelo restabelecimento da Europa Occidental.

De facto a peninsula representada, nos nossos dias, uma fortaleza de prosperidade, trabalho e ordem.

Dois nações procuram viver amigavelmente, nos mais puros laços de amizade e cultura—Portugal e Espanha.

Representam um baluarte de civilização christã e pacifica inextinguível.

O discurso do Senhor Doutor Oliveira Salazar teve como os anteriores, grande repercussão internacional.

Os mais categorizados órgãos de imprensa espanhola deram grande relevo ao discurso do Presidente do Conselho Português.

O mundo mais uma vez ouviu a palavra magistral de Salazar que, quando fala ao seu povo, o enobrece e nobilita perante as restantes nações.

«O BARCELENSE» apresenta a S. Ex.ª as mais calorosas saudações e mais sinceras homenagens.

O 20.º aniversario da investidura do Snr. Doutor Oliveira Salazar no Governo do Estado Novo

A Ex.ª Camera Municipal de Barcelos, Gremios, Sindicatos, Casas do Povo, Juizes de Freguesia, Regedores, etc. etc., enviaram telegramas de felicitações a Sua Ex.ª o Senhor Doutor Oliveira Salazar, chefe do Governo por, no dia 27 de Abril, ter completado 20 anos de prestimoso Estadista.

Em Barcelos

Na escola masculina Gonçalo Pereira, desta cidade, dando-se cumprimento ás determinações superiores, realizou-se uma sessão solene comemorativa do 20.º aniversario da investidura de Sua Ex.ª o Senhor Doutor Oliveira Salazar na pasta das Finanças, para a qual haviam sido previamente convidadas as autoridades civis e religiosas da cidade e as familias dos alunos. Sob a presidencia do Rev.º Padre da Cidade, Sr. Padre Alfredo Rocha, ás 14 horas, e com a presença de todos os professores, alunos e familias destes, deu-se inicio a esta cerimonia com a execução de algumas canções por um grupo de alunos dirigidos pelo professor Sr. José Martins Macedo e Silva o qual, em seguida, leu uma allocução patriótica alusiva á comemoração que se festejava. Em seguida o Rev.º Padre, com interesse e entusiasmo improvisou, dissertou largamente sobre a obra reanovadora e salvadora de Salazar, sendo muito aplaudido. Per entre freneticos vivas a Salazar, a Carmona, a Portugal, foi encerrada a sessão, voltando o mesmo grupo coral a entoar algumas canções e o Hino Nacional.

Depois, aos alunos, professores e parte da assistencia, foi tirada, no refeitório anexo á escola, uma fotografia. No mesmo dia foi dirigido a Sua Excelencia o Senhor Doutor Oliveira Salazar um telegrama de saudação.

Avelos, 29-4-948

Ontem, na Escola Oficial desta freguesia e perante as autoridades locais e as respectivas familias dos alunos, reuniram as crianças do sexo feminino e masculino para comemorar o vigésimo aniversario da entrada do Senhor Dr. Oliveira Salazar para o Governo da Nação.

Os Srs. Professores em termos simples e adequados á mentalidade dos pequenitos fizeram interessantes e significativas preleções sobre a obra de regeneração nacional, levado a effecto pelo Senhor Dr. Oliveira Salazar. Toda a assistencia escutou as dissertações com grande respeito e attenção, tendo os prelectores historiado e enaltecido a obra do eminente estadista, tanto no campo material como espirital.

No fim, todo o auditorio cantou o Hino Nacional e rempou aos vivas ao Senhor Presidente da Republica, ao Senhor Dr. Oliveira Salazar e ao Estado Novo.

Em Carapeços

No dia 28 de Abril effectou-se, no salão da escola oficial desta freguesia, uma reunião de homenagem a Sua Ex.ª o Presidente do Conselho, pela passagem do 20.º aniversario da investidura na Pasta das Finanças. Pelo Rev.º e estimado P.º Manuel Rodrigues Miranda, dignissimo paroco

O QUE SE DIZ DAS NOSSAS GRANDES FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da 1.ª pagina)

mo da «Mocidade Portuguesa», que chamaram a attenção principalmente da gente moça. A sala de Braga, mais numerosa e com maior categoria, ganhou ao conjunto geral. Os seus rapazes foram os que mais se destacaram.

No sabado de tarde, no maravilhoso Parque da Cidade, effectou-se um ambiente de curiosidade e tambem de elegancia, uma gincana de automoveis, que teve a concorrência de algumas dezenas de volantes. Foi uma tarde excelente! A classificação da prova elaborou-a o juri da seguinte forma:

- 1.º—José Pinto Pessoa (do Porto); 2.º—Antonio Torres (de Barcelos); 3.º—João Sérgio Sequeira Rodrigues; 4.º—José Pinto Pessoa; 5.º—José Antonio Torres; 6.º—Antonio Vinagre; 7.º—Jorge Lima; 8.º—Damilo Godinho; 9.º—Mário Fernandes de Sá; 10.º—Antonio Vinagre.

Todos os concorrentes ouviram fortes applausos, especialmente os senhores que acompanhavam os automobilistas.

Ontem, depois das cerimoniaes religiosas realizadas de manha no templo do Bom Jesus da Cruz, effectou-se de tarde, pela primeira vez em Portugal, a Procissão da Invenção da Santa Cruz, que só por si chamou a Barcelos uma multidão muito apreciavel. Milhares de pessoas, compreensivelmente admiradas, viram passar, pelas ruas da cidade, o rico e magostoso cortejo—na verdade, de uma grandiosidade e de beleza raramente atingidas em acontecimentos do genero. Parabens e quantos contribuíram para isso!

A procissão, com centenas de figuras e três andores, saiu, depois das quinze horas e meia, da igreja matriz, lá de baixo, junto ao Cavado, recolhendo ao templo do Bom Jesus da Cruz, após ter percorrido as principais ruas e praças, por entre alas compactas de povo. Das janelas dos predios pendiam ricas colgaduras. Aqui e ali acompanhavam petalis de flores. Um espectáculo admiravel!

O religioso cortejo abria com uma eselta da G. N. R. a cavallo e fechava com as bandas de musica—uma das quais era a da P. S. P. do Porto, sob a segura e dedicada regencia de sr. chefe Baltazar.

Sob o pallio, caminhava o sr. arcebispo de Braga, que era seguido pelo chefe do distrito, sr. major Nery Teixeira. Ambas as individualidades se deslozaram a Barcelos propositadamente para tomarem parte na procissão. A's veras do pallio pregavam as entidades officias e algumas filhas illustres de Barcelos.

Após a procissão, houve sermão—e canticos.

A noite, realizou-se um festival no rio Cavado—que constituiu um novo êxito. Pena foi que o tempo agreste que se fez sentir, com chuviscos e forte ventania, tivesse prejudicado em parte o lustimento das Festas. O fogo de artifício foi, mais uma vez, um êxito. E a multidão não se cansou do seu contentamento. As «Cruzes» este ano marcaram!

Para encerramento das tradicionais e brilhantissimas Festas das Cruzes na cidade de Barcelos, realizou-se ontem um Concurso Peculiar, que teve enorme concorrência e desertou o maior interesse.

AO júri, composto pelos srs. dr. Silva Dias, Baptista Freire, Manuel Garcia, Joaquim Portugal, e Antas de Barros, presidio o sr. dr. Correia da Costa, representante official da Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

As classificações foram as seguintes: TOUROS—1.º prémio, a Joaquim Gonçalves da Sá, de Vila do Conde; 2.º, a José da Costa e Silva tambem de Vila do Conde.

NOVILHAS—1.º, a Manuel Fernandes da Costa Lima, de Fomalim; e 2.º, a Rosa Barbosa Arantes, de Barcelos.

NOVILHOS—1.º, a Joaquim Vieira, de Braga; e 2.º a Sociedade Agricola.

VACAS DE CRIAÇÃO—1.º, a João Leite, de Fafe; 2.º a José Nunes Novais, de Barcelos e 3.º a Antonio Mateo, de Gavião.

JUNTAS DE VACAS—1.º, Antonio Mateo, de Fomalim; e 2.º, a Manuel Macedo, de Vila Verde.

BOIS DE CEVA—1.º e 2.º a João Gonça ves Faria, de Barcelos.

BOIS DE TRABALHO—1.º, a Joaquim Costa, de Barcelos; e 2.º, a Joaquim Marques, tambem de Barcelos.

GARRANOS—1.º, Domingos Grillo, de Barcelos.

GARRANAS—1.º, a Joaquim Mar-

desta freguesia, foi aberta a sessão de homenagem, o qual expôs com clareza e simplicidade o devotado trabalho e patriotismo de grande Homem que caminha á frente dos destinos da Nação, para bem da Patria e dos Portugueses.

Pela Sr.ª professora da escola official e pelo regente do posto escolar e perante os alunos e numerosa assistencia, foram enaltecidos os grandes feitos de Sua Ex.ª o Senhor Doutor Oliveira Salazar.

Para este acto de justa gratidão foram convidadas as Ex.ªs autoridades ecclesiasticas e civis, destacando-se os Srs.: Abade, Presidente da Junta e regedor, onde se encontrava tambem o Sr. Joaquim da Costa e Silva, membro da Direcção da Assemblia Geral da Casa do Povo.

Pelas autoridades locais e mais pessoas de representação social foi enviado a Sua Ex.ª o Presidente do Conselho, um telegram, manifestando o seu applauso e o seu grande reconhecimento pela gigantessa obra realizada por S. Ex.ª.

Engenheiro Valdemar Coelho S. Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Publicas, acaba de nomear o nosso illustre amigo, Sr. Engenheiro Valdemar Coelho, natural de Vila Nova e residente em Curvos, Esposende, para altas funções na Junta Autonoma das Estradas, em Lisboa.

Valdemar Coelho é sabidamente conhecido em todo o districto,—gracias ás suas qualidades de espirito e á sua competente eia profissional.

Um grupo de dedicados amigos deste concelho e do de Esposende pensaram em homenagea-lo com um buquete de despedida.

Mas aquele nosso Amigo com a modéstia que lhe é peculiar, recusou-se a aceitar a homenagem que pretendiam prestar-lhe.

O Sr. Engenheiro Valdemar Coelho parte no proximo dia 9 para Lisboa.

Anguramos-lhe prosperidades e triunfos.

que, tambem de Barcelos.

QUINOS, RAÇA CRUZADA (visita)—1.º, a João Baptista de Sousa Gerqueira, de Barcelos.

RAÇA INGLESA—1.º, a Quinta de Santa Maria, de Barcelos; 2.º, a A. de la Llave, do Porto.

PORCOS—1.º, a A. de la Llave; e 2.º a Quinta de Santa Maria.

NOTAS

O assio da cidade, por ocasião das Festas, foi muito elogiado pelos milhares de visitantes, estando, pois, de parabens a Ex.ª Camera que não se poupou a trabalhos para que Barcelos apresentasse um aspecto senhoril como, realmente, apresentou.

—As ornamentações, trabalho do habil artista barcelense, João Faria, estavam um primor, agradando aos mais exigentes.

—Nas illuminações electricas notaram-se algumas falhas e falta de lampadas coloridas. Na fachada principal da igreja do Senhor da Cruz, para o ano, deve ser colocada outra ornamentação e illuminação diferente, para variar...

—A Procissão de Santa Cruz, sob todos os aspectos, foi magistosa, imponentissima, como nunca se viu melhor em Portugal. Honra, pois, aos seus organizadores, que foram muito felizes. Até com o tempo...

—A allocução no fim da Procissão, e o sermão do dia 3, no templo do Senhor da Cruz, foram coroados ao talentos orador sagrado, Rev.º Padre de Barcelos, Padre Alfredo Rocha que, mais uma vez, demonstrou ser um distinto pregador.

—Exposições azaltadas do Senhor da Cruz e de Nossa Senhora das Dores, na igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, viam-se dois lindissimos tapetes de flores naturais que eram o encanto das numerosas pessoas que visitaram aquele rico templo barcelense.

—A Sua Excelencia Reverendissima o Senhor Arcebispo de Braga—D. Antonio Bento Martins Junior—e a S. Ex.ª o Sr. Governador Civil—Major Nery Teixeira, bem como as comitivas de Suas Excelencias, foi oferecido um finissimo chá, pelo Sr. Mario Norton, na Casa Salazar.

—A Feira Franca foi muitissimo concorrida, apesar da chuva que caiu na tarde do dia 3. As pastelerias, cafés, casas de pasto, etc., fizeram muito negocio.

—Na Repartição de Turismo encontrava-se uma interessante exposicao etnografica, vendo-se lindos tapetes regionais, toalhas, rendas e louças de barro. Tambem estava exposta uma lindissima toalha regional com numerosas figuras coloridas, cujo trabalho é da autoria da nossa conterranea, Sr.ª D. Maria do Ceu Naveira Veloso e que foi vendida para o Brazil.

—Os fogos de ar, prose e aquatico, que muito agradaram, foram fornecidos pelos habéis pirotécnicos A. J. Fernandes & Filhos e José Maria Fernandes de Lanhelas.

—O Festival no Rio Cavado, foi maravilhoso, estando de parabens os bravos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, porque, com «engenho e artes», collocaram as milhares de tijelhas nas respectivas margens do Cavado, cujo effeito encaçou os milhares de foresteiros.

—As bandas musicas da Policia de Seguranca Publica, do Porto; Louzada do Douro e Bombeiros V. de Esposende, executaram peças de responsabilidade com agrado

Filme documentário de Barcelos

A Empresa Cinematographica Cinemas Lda.ª que está produzindo um documentário cinematographico de Barcelos, fez desloca a nossa cidade durante as Festas das Cruzes uma equipe tecnica, que sob a direcção do realizador Sr. Melo Pereira filmou detalhadamente todos os festejos. As filmagens em curso hcaio terminadas ainda este mês e muito brevemente o filme sera projectado no cinema local.

«VER E CRIER»

Não occorre em pouco de exagero quem classificar de admiravel a tenacidade de que tem dado provas o excelente semanario «Ver e Crier», que, em parte de dois anos e meio de publicação, não conheceu desfalecimentos e sempre se mostra possuido de um espirito vigoroso, para lidar em si mesmo das forças para a sua constante renovação. Dentro do estilo que criou e que, há hoje, um estilo proprio, «Ver e Crier» em cada numero nos traz variada e escolhida coleção de artigos sobre assuntos do mais apaixonante interesse, com o intuito permanente de informar e esclarecer. Artigos de assuntos scientificos, historicos, literarios e artisticos, assinados por um numerooso, variado e competente escul de colaboradores dão a esta revista um lugar a parte nas publicações editadas entre nós. A apresentação grafica é excelente, com magnificas copias assinadas pelos nossos melhores artistas.

UM CEGO

recuperou a vista

No «Diario de Lisboa», lemos o que segue:

BENSAPLIM, 9—Boaventura de Carmo José, de 5 anos, filho de Feliciano José e de Emilia do Carmo Marreiros, natural desta povoação e aqui residente, desde a idade de 1 ano que vinha soffrendo de ulceras escrofulosas nos olhos, o que o impossibilitava de ver quase totalmente. Só guado por outra pessoa podia caminhar em dias de sol e nem a pequena luz de uma candela podia enciar.

Os pais, pobrissimos e já há muito doentes, bem como mais três filhos da sua numerosa familia, consultaram varios medicos e em tempos foi o pequeno internado num hospital de Faro, de onde veio sem alguma melhora. Até ao dia 5 continuou no mesmo estado, sendo dado como irremediavel a sua desdita. Mas eis que vem visitar esta povoação a imagem de Nossa Senhora de Fatima, e é debilhado em lagrimas que pai, mãe e filhos imploram junto da Virgem a sua protecção. A criança, nessa mesma noite recuperou a vista. E toda a gente garante que, de facto, está curada.

O pequanito foi observado ontem pelo medico sr. dr. Antonio Henrique Balde, o qual é tambem de opinião que a cura é completa.

Cumprimentos

Deram-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos, e que muito agradecemos, os nossos preclaros amigos Srs. Dr. Franklin Nunes, do Porto; Antonio de Azeijo Mimoso, de Ponte do Lima; Capitão Antonio Candido Ferreira, de Lisboa; Nicolau Walkr Gouveia, de Nisa e Dr. Manuel Candido Correia, Delegado dos Abastecimentos.

geral dos numerosos ouvintes. —Segunda-feira, no chafariz do Campo da Feira, o Sr. Manuel Pereira da Quinta, digno distribuidor, em Barcelos, das Moto-Bombas «ESCOLA», fez uma demonstração do bom funcionamento desses excelentes aparelhos, cujos resultados foram magníficos.

—A Empresa Cinematográfica Cinenorte, L.ª, firmou interessantes aspectos de Barcelos e dos festejos das Cruzes.

—A excelente Banda de Leusada do Douro, que é uma das melhores do norte do País, veio à nossa redacção apresentar cumprimentos, gentileza que agradecemos.

—O Concurso Pecuario foi muito concorrido, mas, para o ano, só devia ser aceite gado do nosso concelho. Isto é um alvitre sem ofensa, e salvo melhor opinião...

—Os combóios especiais, apesar de serem anunciados à última hora, conduziram centenas de forasteiros.

—O serviço policial durante as Festas, desempenhado pela G. N. R., Policia de Segurança Publica e Policia de Visção, é digno de louvor; foi magnífico.

Atenção

A illustre Comissão das Festas, roga-nos para lembrar aos dignos Parocos, Presidentes das Juntas de Freguesia, Regedores e Cavalheiros a quem foram enviadas cartas pedindo donativos e que ainda não contribuíram, o favor de o fazer porque, a receita, ainda não chega para a despesa.

LEGIÃO PORTUGUESA Terço Independente n.º 67 BARCELOS CONVOCAÇÃO

São por este meio avisados todos os Srs. Officiaes, Chefes de Secção e demais legionarios de T. I. n.º 67 e da area da concentração de Barcelos, a comparecerem devidamente uniformizados no Quartel da Unidade, no proximo domingo, 9 de corrente, pelas 9 horas, para fins de instrução.

O Comandante João Esteves de Miranda Alfere Militiano Geste magnanimo

Os engraxadores Manuel Fernandes e Manuel da Silva Loureiro, condeidos pela extrema pobreza em que se encontra o engraxador-paralítico Virgilio Lopes, conseguiram, por subscrição publica, comprar um carrinho proprio que permitia áquele pobre homem deslocar-se para o local que sempre occupou e ganhava o pão de cada dia, tendo-se-lhe comprado tambem alguma roupa.

A subscrição rendeu . . . 950\$00 A despesa foi de . . . 938\$00 Tendo sido entregue em dinheiro 12\$00

Os comissarios agradecem, em nome do paralítico, a todos que deram donativos.

Ao Sr. Director dos C. T. T. de Barcelos

Podem-nos para que por intermedio do nosso jornal chamemos a attenção para a necessidade que ha se faça desde já a distribuição do correio da noite.

CINEMA GIL VICENTE

Resbre amanhã dando sessões ás 15,30 e 21,30 com o filme de Metro:

O MEDICO E O MONSTRO

Uma nova versão com Ingrid Bergman, Spencer Tracy e Lana Turner.

—Na 5.ª feira, 13, à noite, mais um agradável filme de Deanna Durbin:

A Dama do Combolo

—E no domingo, 16, o grande documentario da canonização de S. João de Brito e a super-fantasia colorida:

Aladino e a Princesa de Bagdad

Todo o esplendor das noites orientais.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.: Joaquim Gomes Fernandes, de Faria; Domingos Martins Vieira, de Lisboa e José de Castro Pinheiro, de Nacuba, Africa. Agradecemos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-948, os Srs. Antonio Matos, D. Vicente Paiz, D. Lidia Meira de Carvalho, D. Belmira Pereira de Jesus, José Luiz Ferreira, Antonio Duarte Carvalho, José Joaquim de Figueiredo, João Francisco dos Santos, Manuel Cardoso Martins, Augusto José Salgueiro, Anibal Augusto Gouveia, Padre Domingos Rodrigues Nelva Duarte Proheiro, Joaquim da Costa Megalhães, José Ribeiro Estrada, Paulo da Costa Pereira, Antonio da Costa Carvalho, que fez o favor de pagar com 25\$00 e Manuel Figueiredo de Barros, que fez a fizeza de pagar com 22\$50, aos quais agradecemos.

Até 30-6-949, o Sr. Firmino F. Figueiredo; até 30-5-949, o Sr. João Antonio Teixeira; até 30-4-949, os Srs. João Pereira de Brito, Joaquim Gomes Fernandes, Julio Fernandes da Costa, Padre José Pereira de Castro e Manuel Joaquim Fernandes, que fez o favor de pagar com 25\$00, o que agradecemos.

Até 30-3-949, os Srs. Francisco Baptista de Abru, Antonio Porfírio José da Costa e José da Costa Lopes; até 28-2-949, os Srs. Manuel Gomes da Costa e Porfírio da Graça Machado.

Até 30-9-948, o Sr. Domingos Gonçalves Salgueiro; até 30-4-948, a Ex.ª Sra.ª D. Maria Benta dos Reis; até 30-3-948, o Sr. Sathro Baptista Lourenço e, até 28-2-948, o Sr. Manuel Patricio, que pagou com 25\$00, pelo que lhe ficamos gratos.

Até 30-12-947, o Sr. Manuel Gomes Coelho.

DO BRAZIL

Até 30-4-949, o Sr. José Luiz da Cunha, de Pelotas; até 30-2-949, os Srs. Luiz Fernandes Torres, de S. Paulo e Hilario Figueiredo de Oliveira, do Rio de Janeiro, que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos.

Até 30-12-948, o Sr. Manuel Rodrigues Nelva Duarte Pinheiro, de Santos.

DO CONGO BELGA

Até 30-4-949, o Sr. Dr. Antonio Nevais Machado, de Leopoldville.

A todos estes bons amigos, os nossos melhores agradecimentos.

MISSA NA IGREJA DE SANTO ANTONIO

A Direcção do SPORTING CLUB DE BARCELOS, aproveitando a passagem do seu VI anniversario, manda celebrar na Igreja de Santo Antonio, na proxima segunda feira, dia 10, ás 8 horas, uma missa por alma dos doctos e atletas falecidos, rogando ás familias e aos sócios em geral a comparencia áquele acto.

Barcelos, 5 de Maio de 1948.

A DIRECÇÃO

MISSA NA IGREJA DO SENHOR DA CRUZ

No proximo sabado, dia 15, ás 10 horas da manhã, haverá uma Missa em acção de graças, mandada celebrar pela Ex.ª Senhora D. Josefina do Vale Borges, residente em Niteroi, Brazil.

Será distribuida uma esmola a 100 pobres protegidos pela Conferencia de S. Vicente de Paulo.

AGRADECIMENTO

João Carlos de Lima, vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e tomaram parte no funeral de sua querida e saudosa esposa—Ana da Graça Lima.

A todos, pois, aqui lhes pateiteia o seu eterno reconhecimento.

Barcelos, 6 de Maio de 1948.

João Carlos de Lima

Madeira serrada

Vende-se, alguma, de primeira qualidade, e bem seca. Quem pretender, dirija-se á Rua Dr. Manuel Pais, n.º 75, desta cidade.

BOMBA VOLANTE

Vende-se, uma, em bom estado. Para ver e tratar nesta Redacção.

Novo Salão de Chá

No ultimo sabado, no Campo 5 de Outubro, (enfrente ao Jardim Publico), desta cidade, foi solenemente inaugurada a «Sadia», interessante Casa de Chá e Confeitaria; Café e Vinhos engarrafados.

Esta novo estabelecimento, que está montado a capricho e com toda a higiene, honra sobremaneira a nossa progressiva Terra e quem o idealizou.

Os estimados proprietarios da «Sadia» ofereceram um Anissimo «Copo de Agua», à numerosa e selecta assistencia.

A inauguração assistiram, alem de outras pessoas, os Srs. José de Baga e Menezes, Dr. Mario Norton, Presidente da Camara, Dr. Artur Pisto Coelho, Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Dr. José da Graça Faria, João Carlos Coelho da Cruz, Artur Roriz Pereira, Alberto Ferreira Gonçalves, Francisco Ignacio Correia Maltez, Candido Cunha, João Landolt de Sousa, Simplicio de Sousa, Artur Basto, João Pereira da Silva Correia, Capitão Antonio Candido Ferreira, Familia Beça Menezes, diversas Senhoras e Rogerio Calás de Carvalho.

O Sr. Presidente da Camara, num cativante brinde, agradeceu o convite e fez votos pelas prosperidades do novo estabelecimento, agradecendo-lhe o Sr. José de Baga e Menezes.

«O BARCELENSE» está grato aos dignos proprietarios da «Sadia», pela gentileza do convite.

OBITUÁRIO

Augusto Feio de Azevedo

No dia 28 de Abril faleceu, na sua Casa de Vila Verde, o Sr. Augusto Feio Soares de Azevedo, de 72 anos de idade, marido da Sr.ª D. Cristina Guedes da Fonseca e Gouveia.

O illustre finado, que era um cavalleiro muito considerado, deixou seis filhos.

A toda a Familia enlutada, especialmente a seu genro, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, enviamos sentidas condolencias.

Fernando Fernandes da Costa

No dia 27 de Abril, em S. Romão da Ucha, faleceu o Sr. Fernando Fernandes da Costa, de 20 anos de idade, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Julio Fernandes da Costa e da Sr.ª D. Maria Emilia Gomes da Costa, proprietarios, daquela freguesia.

O existo, que foi estudante do 6.º ano num Colegio do Povo de Vazim, era muito considerado e inteligente.

O funeral effectou-se no dia 28, sendo muito concorrido por pessoas da Povo, Barcelos, Ucha e das freguesias circunvizinhas.

«O Barcelense», sentindo o golpe que acaba de ferir os corações de seus extremos pais, irmãos e tios, aqui lhes apresenta condolencias.

D. Ernestina Gomes

Terça-feira, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Ernestina Gomes (Terra), de 75 anos, mãe muito querida do nosso amigo e assinante, Sr. José Adolfo Gomes, digno e activo Director da Agencia da Caixa Geral dos Depósitos, nesta cidade.

No funeral, tomaram parte numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a familia em luto, enviamos o nosso carinho de pesar.

Cotação de dia 5-5-1948

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L.da. RUA DAS FLORES, 282—Porto

Table with 3 columns: Currency, Price, and Quantity. Includes Libras, Dollars, Francos, etc.

Legião Portuguesa CONVITE

Realizando-se no dia 10 do corrente, pelas 21,30 horas, uma conferencia pelo Ex.ª Senhor Dr. Agostinho Rua Reis, no Salão Nobre do Gremio do Comercio de Barcelos, convidam-se a assistir as Ex.ªs Autoridades Civis e Militares, Organizações Corporativas, Bombeiros, Imprensa e o Povo de Barcelos.

ESPECTACULO

H. ja, à noite, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, os barcelenses terão ocasião de apreciar a «Festa dos Estudantes do Porto», que constará de: fados, guitarradas, music-hall orchestra de tangos, etc. Deve ser uma noite bem passada.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Bazar do Esmalte

Encontra-se no Campo da Feira este interessante Bazar, onde são sorteados diversos objectos de esmalte, alumnio, maquinas de costura, bicicletas, etc. Este Bazar prima pela honestidade com que transaccões.

Sequiado, 4-5-948

No passado domingo, pelas duas horas foi administrado o santo sacramento de baptismo à delicada filhinha do Sr. José Gomes Pereira e Maria de Oliveira, proprietarios desta freguesia. Foram padrinhos Altes Gomes Pereira, muito digno regedor da freguesia e sua cunhada Deslinda Gomes da Silva. Daram o nome à afilhada de Deslinda de Oliveira Pereira. C.

S. João de Bastugo 4-5-948

Com o nome de Agostinho Gonçalves Pereira foi baptizado o tenro filhinho do Sr. Delmiro Barbosa Pereira e Ana Gonçalves. Foram padrinhos, Agostinho Barbosa Pereira Junior e Carolina Gonçalves, respectivamente avós paterno e materno da criança.

Tambem recebeu o Santo Sacramento de baptismo a filhinha do Sr. José Joaquim Grenha e da Sr.ª Julia da Silva Fernandes. Foi baptizada com o nome de Maria de Fatima Fernandes Grenha. Foram padrinhos, Antonio Pereira Sampaio e Marcelina Ferreira da Silva.

Nestas freguesias de Sequiade e Bastugo, é celebrado o mês de Maria com grande concorrencia dos fiéis.

As cantoras apresentam maviosos ensaios com que deleitam e elevam os espiritos dos ouvintes.

No dia 3, a Juventude Agrária Católica Feminina de Sequiade, obedecendo a voz de comando da direcção diocesana foi ao Congresso que se realizou em Braga.

Uma Congressista

(Continua no proximo numero)

Estancia-rios Vende-se um, pequeno. Falar nesta Redacção.

COITADOS AINDA NÃO SABEM QUE AS MOTO-BOMBAS ESCOL SUBSTITUEM ESTE ANTIQUADO SISTEMA COM ENORMES VANTAGENS? ESUOL Rua Sá da Bandeira — 510 — PORTO DISTRIBUIDOR EM BARCELOS: MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso — 135

AZEITE E PETRÓLEO Medidoras Higiénicas e Práticas no Funcionamento, com garantia no trabalho. MERCEDES ACESSORIOS COMERCIAIS. L.ª Rua da Firmeza, n.º 479 PORTO

Chegaram os PRODUTOS ROBBIALAC à CASA COELHO GONÇALVES Agente em BARCELOS

IMPUGNENS E ECZEMAS SECOS TRATAM-SE COM SAMETIL

